

ANEXO II



Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba

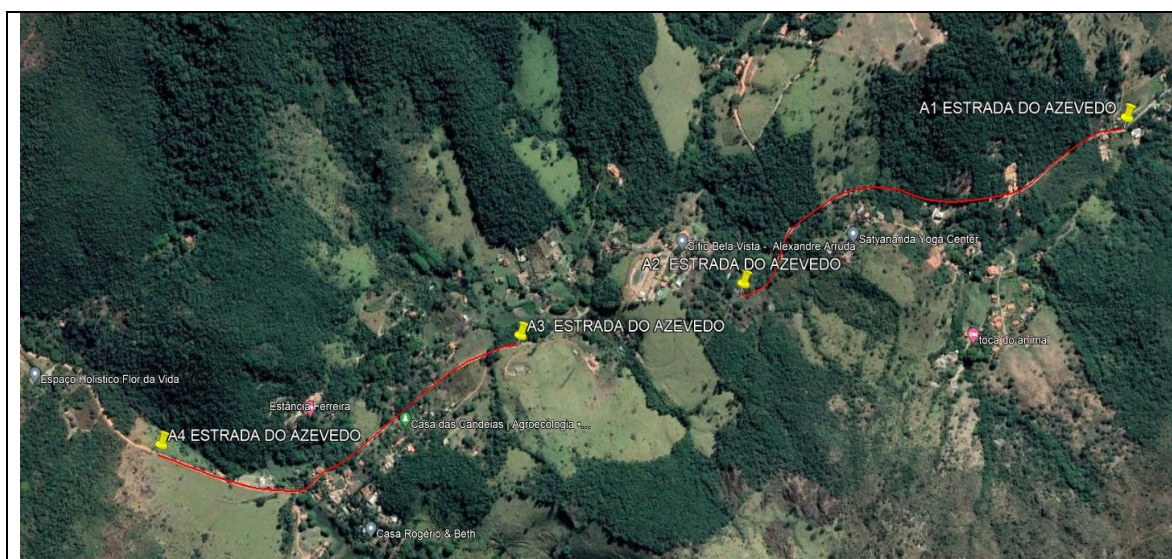
FUNDADA EM 14-06-76

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99
Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.
Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

MEMORIAL DESCRITIVO DO CAPEAMENTO (REVESTIMENTO) ASFÁLTICO C.B.U.Q. DE TRECHO DA ESTRADA DE ACESSO À LOCALIDADE DE AZEVEDO- VIA PE- DRA VERMELHA

1. PESQUISA:

Revestimento asfáltico da estrada vicinal que liga a localidade de Azevedo a Pedra Vermelha partindo de Azevedo no ponto de coordenadas: A1 608.370,00mE/7.752.609,00mS ao A2 - 607.420,00mE/7.752.227,00mS, num percurso de aproximadamente 1116,70 metros e do ponto A3 606.858,00 mE / 7.752.107,00 mS ao ponto A4 6605.946,00,00mE / 7.751.852,00,00 mS, numa distância de 1.070,00metros.



Para esta obra de revestimento asfáltico, a Prefeitura Municipal de Moeda, entregará à empresa responsável pelo capeamento asfáltico, em totais condições de execução da obra contratada, estando concluída as etapas de base, sub-base, regularização e drenagem profunda de toda a via a ser pavimentada.

Fica então, a empresa contratada responsável pelos seguintes serviços abaixo relacionados, sendo que esta descrição servirá apenas como parâmetros básicos para a execução da obra, não isentando a contratada da responsabilidade, quanto a possíveis falhas resultantes da falta de detalhes técnico que por ventura aconteça neste memorial descritivo.

“AMALPA: CAMINHO DO ENTENDIMENTO E CRESCIMENTO REGIONAL”



Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba

FUNDADA EM 14-06-76

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99

Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.

Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

2. IMPRIMAÇÃO E PINTURA DE LIGAÇÃO

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-9686/93, NBR-12950/93 E EB-1686/93. Pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar, em média 1,2 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito.

Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida, e na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, (com utilização de RR-1C na taxa de aplicação deve ser próxima a 0,4 litro por metro quadrado, recomendando uma diluição na proporção volumétrica de 1 para 1) procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

3. CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ):

CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura mínima permitida da camada de massa asfáltica é de 4,00 cm, aplicada.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas,

4. GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO:

Tipo: Moldadas “in-loco” através de processo mecânico, por extrusão Seção: Perfil-45

Preparo do terreno:



Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba

FUNDADA EM 14-06-76

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99

Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.

Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

O local deverá ser previamente compactado com compactador manual de placa vibratória ou rolo compressor, até atingir o grau de compactação de 95% do Proctor Normal.

O deságue das sarjetas será através de “sangras” sob terreno natural.

Caso haja necessidade de aterro, a compactação deverá ser feita em camadas de até 20,00 centímetros.

Material:

Concreto pré-misturado, com consumo de cimento 250 kg/m³.

Da mesma forma, em dois trechos definidos no projeto básico, será executado um sistema de sarjeta externa ao leito da rodovia, delimitado pelo meio fio, um tipo de sarjeta triangular de base igual a 60cm.

5. OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A sinalização da via pavimentada deverá obedecer ao projeto específico já incorporado a este projeto de pavimentação.

Conselheiro Lafaiete, 28 de agosto de 2023.

Marcus Antônio Lopes Tinoco
AMALPA
Eng. Civil – CREA 34.210/D